

Ata da 23ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Novo Oriente, do 2º período legislativo de 1.993.

As 14: horas do dia 22 de Outubro de 1.993. Na Sala das Sessões da Câmara Municipal, sob a presidência do Ver. Francisco Sousa Vidal Realizou-se a presente Sessão, Secretariado pelo Ver. Francinete Vituriano de Macêdo. Feita a chamada pela Ordem verificou-se a presença das seguintes Vere. Francisco Sousa Vidal, Francinete Vituriano de Macêdo, Antonio Rinton Alencar Cavalcante, José Rodrigues Sales, José de Deus Fernandes Lima, Antonio José Rodrigo, Moacir Barbosa de Sousa, Francisco Edeon de Oliveira, Francisco Leite Lustosa, Luis de França Silva, Cicero Honorato Mota, Francisco Ferreira de Sousa e José Simão da Costa, Deixou de Comparecer os seguintes Vereadores Evangelista Coelho Ferreira e Odimar Xavier Soares. Foi lido e aprovado a ata da Sessão anterior. Foi lido o requerimento Nº 004/93 do Presidente da Câmara Municipal requerer, ao ilmo Sr. Prefeito deste Município, por vossa intermédio, a Isenção do I. P. T. U das pessoas de maior necessidade, como também as pessoas que moram em ruas sem Benefícios, como Esgoto Calçamento Energia Elétrica etc.

Foi lido o requerimento do vereador Luis de Franca Silva requerer providências junto ao Departamento de obras da Prefeitura por intermédio do Sr. Prefeito Municipal, t. Construção de 2 (duas) Lombadas nos Trechos Tauá e Estrada da Confiança. Foi lido também o requerimento do vereador Francisco Leite Lustosa requerer a V. Excia., ouvido o plenário da casa, seja oficiado ao Exmo Prefeito Municipal, no sentido de conceder ao povo carente residente na cidade, Isenção do I.P.T.U. Imposto Predial e Territorial Urbano. Os vereadores Francisco Edson de Oliveira, Francisco Leite Lustosa, Francisco Fereira de Sousa, Cicero Honorato Mata e Luis de Franca Silva. pe. de. ao Sr. presidente da Câmara municipal a prestação de contas, tanto do Executivo como do legislativo municipal, perante a Câmara e o Tribunal de Contas dos municípios, mensalmente, até o dia 15 do mês subsequente.

A palavra foi facultada ao Sr. Flávio Machado, que o mesmo falou sobre o programa da Ação da Cidadania desenvolvido aqui em Novo Oriente, escolhi a Câmara municipal para trazer este assunto, porque aqui estão os verdadeiros representantes desta cidade, o comitê como todos sabem, foi formado em agosto, e nós tomamos a frente desta campanha, juntamente com pessoas, que muito ajudaram com arrecadações de recursos para as pessoas mais carentes desta cidade e município, o Sr. Flávio Machado prestou contas da arrecadação, dos recursos conseguidos, contra a Fome

e a miséria perante os Srs. Vereadores, e o público presente nesta casa, obrigado.

A palavra foi facultada ao Ver. Francisco Edson de Oliveira, Sr. presidente Srs. Vereadores e Sr. Flávio machado e público aqui presente, eu quero inicialmente falar, o que o Sr. Flávio machado acabou de colocar, nós participamos desde o início da formação do comite, e consequentemente com os trabalhos de organização, destes produtos, sempre que possível e convocadas, lá estávamos, para procurar contribuir naquilo que tivesse na nossa altura, quero parabenizar o Sr. Flávio, pelo trabalho honesto que desenvolveu na nossa comunidade, e que sem sombra de dúvidas, cento e poucas famílias foram beneficiadas, e aquelas famílias que realmente precisavam - serem aten-

didas, reconheço que não foi atendido o universo, mas se as pessoas, que ainda não contribuíram, se vierem ajudar, com mais recursos, acreditamos que a fome e a miséria daquelas pessoas mais sofridas, será resolvida temporariamente, visto que já nós aproximamos do final do ano, e estamos impunhamo para a frente esta situação calamitosa, com que nos deparamos, eu parabenizo você Flávio, porque acompanhou o seu trabalho, a sua sinceridade, e principalmente a transparência, a documentação dos fatos, com quem você incanou, estou do seu lado e vamos ver o que temos condições de fazer daqui para a frente, sou testemunha também da participação do companheiro José Siniaro,

que nos encontravamos e muitos outros, sobre o requerimento que acabamos de dar entrada aqui nesta casa, solicitando que nos seja apresentada a prestação de contas, do poder legislativo e do poder Executivo, quero cientificar ao sr. presidente que no cumprimento de nossas atribuições, vamos insistir nesta cobrança, chamaria a atenção do sr. presidente, para o 3º parágrafo do requerimento, e para o último parágrafo, que este requerimento é pra valer sr. presidente, esperamos que vossa exia busque a solução dos problemas, que também é crucial para quem quer trabalhar corretamente, quero mi referir também aos requerimentos apresentados pelos Companheiros Francisco Leite Lustosa, e pelo sr. presidente, com relação a questão do I.P.T.U.; nós na última sessão já tínhamos solicitado, que fosse estudado a questão do I.P.T.U. das pessoas carentes que não tem condições de pagar o seu I.P.T.U. em função da seca e de adversidades diversas, eu vi os requerimentos, são oportunos e eu emissoros, ao sr. presidente, e ao companheiro Francisco Leite, para que realmente chegue ao sr. prefeito estes requerimentos, e que os I.P.T.U. das pessoas carentes não sejam colocadas em dívida ativa, sejam realmente quitadas neste ano de seca, e passado aquitação para as pessoas que não tem condição de pagar, quero também fazer aqui uma solicitação, com relação a questão de médico em Novo.

Oriente, esse é um problema que já foi discutido. O companheiro José Simão de bateu com relação a este assunto e precisa de providências urgentíssimas, segunda-feira próxima passada o Luiz de Novo Oriente passou mal e não tinha se quem na cidade um local de atendimento de primeiro socorro, o caso dele foi um caso sério, e foi removido imediatamente as pressas para Crateús, e posteriormente para Fortaleza, o Sr. Luiz teve a condição de ser locomovido, mais infelizmente muitos das nossas famílias, não tem essa condição, então queremos através do Sr. presidente e dos nobres companheiros, solicitar ao Sr. Prefeito, que adote essas providências o mais urgente possível, para a permanência de um médico na cidade, médico este que pelo menos venha atender os casos mais sérios os casos mais graves, o que não se pode conceder é uma cidade de atendimento, eu acredito no Sr. prefeito, e acredito na sua sensibilidade, e se nós nos ombrairmos a ele e lhe apoiar neste empenhamento, nós temos certeza que o Sr. prefeito vai estudar a saída para o problema, reconhecemos que é um problema difícil, é um problema difícil, os médicos não querem vir para Novo Oriente, não é uma coisa da hora é uma coisa já de algum tempo, não tem quem queira vir, mais o problema existe, acho que merece

um empenho para solucionarmos, nós temos as nossas autoridades na cidade, estamos recebendo cada dia que passa mais autoridades, hoje mesmo eu fui procurado por uma pessoa da Cagece, que venha assumir a Cagece de Novo Oriente, uma das primeiras coisas que ela perguntou, foi sobre a saúde de Novo Oriente, então eu acho que é da nossa responsabilidade, eu tenho aqui a resposta de um Ofício do Dep. Federal Vicente Fiado, para a Dona Raimunda Vieira Macêdo, lá do campestre, ela havia feito um Ofício ao Dep. solicitando um poço para a sua propriedade, e que doava o terreno, e temos aqui a cópia do Ofício, e só precisa do Sr. prefeito assinar, para que fosse repassado a quantia de 300,000,00 (Trezentos mil cruzeiros reais), para que fosse realizada a perfuração deste poço, A Dona Raimunda é leitona do nosso amigo José de Deus, e eu pediria o empenho para que o Sr. prefeito assinasse esse Ofício porque é meramente uma assinatura, segundo nos consta que o Sr. prefeito se negou de assinar este documento, acredito eu que não tenha sido explicado devidamente, porque é um benefício que vem para o município, nós podemos deixar que este benefício não venha, então eu peço o empenho até do nobre colega José de Deus, voltando ao assunto da Campanha que bem foi desenvolvida, nós distribuímos 169 Sextas, nós distribuímos

particularmente 32 sextas, nós pretendemos e convocamos ao nobri companheiro para que agente continui com este trabalho, porque agente sentio que realmente valeu a pena. Eu quero registrar o recebimento de um livro que eu recebi ontem de summa importancia, que é o Veneador e sua atuação parlamentar, esse livro mi foi mandado pelo Advogado Paulo Quezado, e Adriano Brito, a quem o agradeço e faço questão de fazer este registro aqui de público, deste presente que o Sr. Paulo Quezado mi encaminhou. Obrigado.

A palavra foi facultada ao Veneador Francisco Leite Lustosa. Sr. presidente Srs. Veneadores e público aqui presente em (1ª) primeiro lugar eu quero agradecer ao Sr. presidente pela sessão do dia (1ª) primeiro, que eu cheguei aqui atrasado e ele mi consedeu a assinatura do livro de presença, eu fico muito grato pela consideração que ele mi teve, e (2ª) segundo ao meu colega Edson, pois ele justificou a minha ausência, e em (3ª) terceiro lugar eu quero dar os meus parabens ao Sr. gerente do Banco do Brasil pela iniciativa que ele teve, eu participei da (1ª) primeira etapa contra a fome e a miséria, e aquilo que estive dentro das minhas condições eu participo ainda, e sobre o requerimento que nós entramos aqui, este pedido de prestação de contas, eu quero dizer para o Sr. presidente, que no dia (10) dez de Fevereiro nós entramos com um pedido de prestação de contas aqui, e

isso é uma obrigação de nós vereadores, no dia (26) vinte e seis de março nós entramos com moção de cobrança, mas meu colega Francinete mi disse que eu não precisava de prestar contas com a câmara, que todas as semanas eu estava no Tribunal de Contas, T. C. M. mais eu quero dizer para o nobri colega que nós presta contas, é aqui não é lá no Tribunal de Contas não, a nossa obrigação de qualques um de nós quinze vereadores, é de prestar contas aqui não é lá no Tribunal de Contas não, porque o prefeito não é dono, o prefeito é encarregado do dinheiro público, e nós somos os Fiscais, e os legitimos donos são o povo, e eles estão ancioso para saberem que dinheiro a prefeitura recebeu, e em que está sendo aplicado, porque só não ve o discalabro de Novo Oriente, quem é cego, ou quem se finge de cego, e sobri o meu requerimento, de Nº 08/93, é a respeito do imposto predial I. P. T. U. aqui na rua Clarino Xavier, João Dona e Professor Oliveira, pessoas mi procuraram a respeito deste imposto, eu acho que é até uma arbitrariedade, o prefeito cobra imposto de uma rua que não tem a minha assistência municipal, não tem calçamento, Energia etc. Eu acho que no meu intenden, eu quero até que os nobris colegas que tem dois ou três mandatos, que mi explique isso se estou certo ou errado, porque eu sou a favor de pagar o I. P. T. U., mais quando recebi o beneficio por parte da Prefeitura,

nos somos divididos em (ou) quatro classes
mínimo, pequeno, médio, grande, e eu acho
que a classe mínima não pode pagar, um
imposto deste, porque um município que foi
decretado estado de calamidade, não pode ser
cobrado I.P.T.U., eu quero fazer um pedido
ao Sr. presidente, é uma cópia da Lei auto-
rizativa, autorizando a doação de um terreno,
lá na Vila Feliz, é porque eu queria saber
em que condições está isso, se eu não me
engano foi na mesma sessão que foi doado
o prédio da Câmara municipal, obrigado.

A palavra foi facultada ao ver. Luis
de França Sr. presidente Srs. Vereadores
e público aqui presente, Sr. Gerente do Banco,
e Funcionários da Casa, em 1º (primeiro)
lugar eu quero me reportar, sobre o re-
querimento em conjunto, que este pedido
de nós vereadores, não seria necessário
se o Sr. prefeito cumprisse a Lei Orgânica,
porque aqui diz, no art. 96, diz, o prefeito
municipal enviará a câmara municipal até o
dia 15 do mês subseqüente, a prestação de conta
do mês anterior, art. 9º A inobediência do
disposto do parágrafo anterior, implicaria crime
de responsabilidade, Administrativa, isso aqui
é uma coisa que o Sr. prefeito não precisaria
ser cobrado, sobre o meu requerimento, sobre
a lombada no Trecho Tavaí, eu sei que lombada
não é bom para os motoristas que tem Edu-
cação, mais nós sabemos que tem muitas mo-
toristas que não tem Educação, como diz aí
no baixo assinada do Trecho que já houve

(11) onçe, acidentes naquela localidade, eu pe-
 diria ao sr. prefeito, através do sr. presidente,
 que zelasse por aquela Comunidade, já que eles
 não tem água Esgoto e muitos não tem a Enen-
 gia, porque não tem condições de pagar, pelo
 menos a condição de viver, sobre o salário dos
 Funcionários, alguns Funcionários mi falaram
 que ainda tem, Funcionário sem receber, e que
 os mesmos estão com três meses de atraso,
 Eu pediria ao sr. prefeito que olhasse para
 estes Funcionários, e isso não é mais uma
 falta de responsabilidade, isso é uma falta de
 Humanidade, sobre os aposentados, que o nosso
 colega ver. Antonio Ailton ia formar uma
 comissão para irmos a Fortaleza para resol-
 ver este problema, eu queria saber quando
 nós iríamos a Fortaleza, eu já fiz um requere-
 rimento ao Sindicato, para fazer um levan-
 tamento das pessoas que estão com os aposen-
 tados indeferidos, para agente levar um Subsí-
 dio para o sr. Superintendente, do I.N.S.S. Eu
 quero aqui parabenizar o meu colega Edson,
 quando ele se referiu a saúde, é um caso
 que eu já tinha comentada na sessão anterior,
 NOVO Oriente precisa urgentemente de médico,
 isto aqui é um assunto que eu já venho de-
 batendo desde janeiro, porque não admiti-
 mos uma cidade do parte de NOVO Oriente sem
 um médico atendendo diariamente, a nossa
 população, eu acredito que está faltando um
 pouco de empenho da parte do sr. prefeito,
 os nossos colegas Vereadores, A mesa diretora,
 já está virando quase uma brincadeira as

nessas sessões, passou três sessões seguidas sem Haver, temos uma sessão por semana, e ainda não Haver, nós temos que refletir meus caros colegas vereadores, para que isso não venha mais a acontecer, obrigado.

A palavra foi facultada ao ven. José Sirlano da Costa, Sr. presidente, Srs. Vereadores Sr. Flávio machado, senhoras e senhores que se encontram aqui presente, eu vou falar em relação a ata anterior, quando o Sr. presidente comentou sobre a minha ausência na metade da reunião passada, Sr. presidente o Sr. diz que nesta casa tem moral, tem respeito concordo, de minha pessoa para com esta casa também tem, para com o Sr. e com os demais vereadores desta casa, e inclusive com todos que eu tenho contato verbal, só quero dizer para o Sr. que o Sr. foi quem faltou, com compreensão, em relação a minha ausência, porque eu me dirigi para o Sr. e disse que estava com problemas, e queria me ausentar, o Sr. simplesmente não me respondeu, como eu não tive resposta, eu também não tenho resposta para lhe dar, eu retinei da sessão porque o meu problema era mais importante, do que eu ficar aqui, eu quero parabenizar o Sr. Flávio machado o Gerente do nosso Banco, não só a ele como todo mundo que foi beneficiado, eu acho que Financeira, mas com a participação com a contribuição, e colaboração em relação a campanha que está existindo, neste exato momento em todo país, principalmente em Novo Oriente,

Eu acho que todos nós é só quem saímos ganhando, porque quem ganha um sextão daquele, que não tem nada em casa, eu acho que ganhou mais do que um presente, sobre o companheiro Edson, quanto ao requerimento que foi dado entrada nesta casa agora, eu quero dizer que você pecou verbalmente, em relação a diminuição para com os seus colegas, vereadores, no exato momento, quando você falou que o requerimento é para valer Sr. presidente, todos os requerimentos que nesta casa entrou foi pra valer, só, como diz o Sr. presidente nós só temos resposta dos nossos requerimentos quando são concluído, ou não, pois nós queremos saber o resultado daqueles quando vão ser, quem diz Sr. Edson que só o requerimento que o nobri colega deu entrada nesta casa, nesse exato momento, é o poderoso, é o respeitado, eu acho que isso aí é uma forma errada de se expressar, em relação aos nossos requerimentos, eu quero lhe dizer que eu me magoei se o nobri colega, como diz, tem um ombro amigo, eu acho que esse ombro é falso, e não aguenta a coluna que nós temos, eu acho que nós devemos trabalhar respeitando um ao outro, e principalmente pela parte que nos toca que é trazer algo de benefício para a nossa população, obrigado.

A palavra foi facultada ao ver. moacin Barbosa de Sousa, Sr. presidente, nobri colegas vereadores, Sr. Flávio machado, senhoras e senhores aqui presente, em primeiro de tudo eu quero parabenizar o meu amigo neto,

A quem ele vem se dedicando e se profissionalizando a respeito da transcrição da ata, pois que eu vejo ele melhorando a transcrição da ata cada dia, agente nota que as respostas os pronunciamentos, dos senhores vereadores estão mais corretos, estão mais limpos, no transcrever da ata, ou vou falar no assunto que ainda não foi abordado aqui nesta casa, que é um assunto de muita importância e de muita necessidade para a nossa comunidade, e é de muita necessidade que nós vereadores junto com o Sr. presidente, faça com que o Sr. prefeito juntamente com o Secretário de agricultura, que manda um ofício para Fortaleza ou aqui mesmo, para que a nossa população seja cadastrada no plano das Sementes, para o plantio de 1.994, não sei se isso já foi feito ou se já foi abordado, como eu não estou sabendo quero mi pronunciar, aqui neste plenário nesta casa do povo, para que isso seja feito o mais rápido possível, porque eu já ouvi dizer que já existe relações de pessoas que vão se cadastrar nas cidades vizinhas, porque esse ano é um ano de muita necessidade e o Sr. Governador tem que providenciar esta cimente o mais rápido possível, porque nós sabemos, que foi uma das piores secas que já houve nos últimos anos, aqui no Nordeste, principalmente aqui em Novo Oriente, e a nossa população não tem a cimente para o plantio do ano de 1.994, por isso eu peço encarecidamente que o mais breve possível

seja feito esse cadastramento, porque eu sei que as coisas do governo são muito difícil, muito demorado, e se deixam para ser feito na ultima hora, isso vai dar uma tumultuação muito grande para o Agricultor, e o sr. prefeito junto com o secretário de Agricultura, arranjam uma maneira para esse cadastramento, ser feito no interior, para não dar tanto tumulto aqui na sede, e que seja feito sem discriminação de partido, que seja feito realmente das pessoas de necessidades, quero também através deste plenário e desta casa, fazer um pedido ao sr. presidente, e meus nobres pares que compõem esta casa, para falarmos com o sr. prefeito para liberar o pessoal da frente de serviço, para fazerem suas roças porque eles estão impediados com um salário de miséria, porque nós sabemos que um salário de 900,00 (Novecentas cruzeiros reais) por quinzena, já com mais de um mês de atraso, não dá para resolver a necessidade do povo, e estão dizendo que foi aumentado para 1.250,00 (Um mil e duzentas e cinquenta cruzeiros reais), isso é um aumento de miséria, porque que essa sexta não chega na casa do pobre, chega de promessa de propaganda de televisão, e de rádio o povo resiste e comendo, e tomando remédio nas horas necessarias, por isso é que eu sou revoltado com a Administração que está em nosso país, que nasce na presidência da Republica até chega ao mais baixo escalão, e nós, temos que tomar parte disso, não é todo mundo, mais 60% (sessenta por cento

do nosso povo está morrendo de fome, e é muito ingrato as autoridades deixam o nosso povo morrer de fome, porque nós sabemos que a nação tem muito dinheiro, agora ele é mal aplicado, e não distribuído ele faz gasto com obras que não tem necessidade de ser feito, porque o governo não olha para novo Oriente, e manda essas verbas para cá, não põe uma frente de serviço mais ampla, construiu uns açúdes de grandes porte, pagando um salário mais justo, ao trabalhador, se ele fizesse isso ele iria beneficiar o povo de novo Oriente, porque no ano de muita chuva, esse açúde enchia criava muito peixe, para a sobrevivência de nosso povo, o agricultor fazia irrigação, plantava o arroz, a batata, a vendará etc, e tudo isso ajudava a alimentar as nossas famílias, eu sou revoltado é porque eu sou um homem do campo e os benefícios para o homem do campo é muito pouco, não tenho estudo sou de uma família pobre, e não tive chance de estudar, porque não tínhamos condições de deslocar, para que eu tivesse um estudo mais avançado, mais eu reconheço e tenho a mentalidade daquilo que está existindo, aqui em nosso país aqui em nosso município, o povo estão passando fome o povo não se alimenta mais, obrigado.

A palavra foi facultada ao Ven. Francinete Vituriano de Macêdo, Sr. presidente, Sr. Veriadores, Sr. Flávio machado e pessoas aqui presente, o que mi trouxesse hoje

através desta tribuna, como representante do povo de Novo Oriente, eu tenho uma resposta a dar ao nobre colega Francisco Leite, nós se encontramos realmente com os nobres colegas no T.C.M. Francisco Leite, Francisco Edson, e mais outros companheiros, o que a comunidade está querendo realmente, é o trabalho pelo nosso município e mais benefício para nossa comunidades, e hoje o que eu soube é que o sr. prefeito tirou muita gente, porque ganha migalhas, quem são os culpados, eu o vereador Francinete e outros vereadores aqui não fazemos denuncia para tirar esse povo.

Nós arranjamos foi quase cinco mil empregos para dar para a nossa comunidade, sobri a fome e a miséria, o sr. gerente do Banco do Brasil já saiu, mais nós não temos dinheiro de fazer não, nós contribuimos para ajudar a cidade de Novo Oriente, mais nós temos que ajudar a sede e o município, porque nós representamos os dois, obrigado.

A palavra foi facultada ao ver. Luis de Franca, eu só queria dizer para o nobre colega Francinete que nós não estamos fazendo nada errado nós estamos dentro da lei, está aqui no art. 16. Obrigado.

A palavra foi facultada ao ver. Fco Edson, respondendo ao meu amigo José Sirlano eu acho que eu não mi fiz esclarecer e eu aceito a sua observação, mais na realidade o que eu disse é que o meu requerimento não vale porque eu já fiz 14 (quatorze) e nem um foi atendido, e o que eu quis dizer.

vamos vir se pelo menos este vale, e com relação ao meu amigo Francinete, nós nos encontramos no T.C.M. em Fevereiro nos estávamos comessando o mandato, e de lá para cá muitas coisas já evoluio, e nós não estamos aqui Francinete fazendo opposição sistemática ao Sr. prefeito não pelo contrário, nós aqui já tive mas a oportunidade de reconhecer o método do seu trabalho, não só do prefeito como do presidente da Câmara desde que seja um fato, agora quando a fixação nós não podemos acatar, obrigado.

O Sr. presidente com a palavra a sua disposição falou, Srs. Vereadores, pessoas que se encontram aqui presente, eu quero agradecer a todos vocês pelos requerimentos que trouxeram a esta casa, e eu reconheço que todos eles é de muita importância, e agradeço as palavras do Sr. gerente do Banco do Brasil, é uma pessoa que sempre tem se esforçado a ajudar a nossa população, principalmente a mais carente, mesmo com a ajuda de todo esse povo que ele acabou de ler a relação aqui nesta casa, e tudo que venha a beneficiar Novo Oriente será bem vindo, e sobre o meu colega José Siroano, você é uma pessoa que tem até uma certa visão, e o Regimento desta casa é até ler, a até, depois que entrarem em discussão dos assuntos do dia, qualquer um dos Vereadores desta casa, para se retirar da sessão tem que ser um caso sério, por causa que não seja sério eu não

[Handwritten mark]

Admito, será que esse motivo é tão sério que não dá para passar uma hora ou duas horas em uma sessão reivindicando, falando de coisas boas para o benefício do nosso município, nós tivemos duas sessões, sem a ver, os motivos foram, a inauguração da cadeia Municipal, e demais obras, a segunda foi por motivo, da morte do pai do nosso colega venerado, Cicero Honorato Mota. Então nós tivemos justificativos, por não ter aido as sessões, eu não estava presente em NOVO Oriente, na última sessão que não foi realizada mais se eu estivesse, ela também não tinha se realizado, porque além de ser pai de um colega nosso desta casa era um cidadão NOVO Orientense de muito respeito e merecia a nossa consideração, essa são as minhas palavras e meu muito obrigado.

"Era o que se continha na referida ata para aqui transcrito do seu próprio original, eu me reporto e dou fé."

Francisco Souza, Jidel
 José Rodrigues Sales

[Signature]
 Manoel Felício de Jesus

[Signature]
 Antônio Firmino Gonçalves
 Moacir Nogueira

Cicero Ho Mota
 Evangelista Costa

[Signature]